

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Frequência de pensamentos negativos em participantes de um Centro de cuidados do sono

Relatoria: Caio Frank Pires Cesar
Guilherme Henrique dos Reis Farias
Giane Zupellari dos Santos Melo

Autores: Eva Maria Arraz de Freitas
Darlisom Souza Fereira
Diego Monteiro De Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono é uma doença de causa multifatorial de alterações anatômicas das vias aéreas superiores e do esqueleto craniofacial associadas a alterações neuromusculares da faringe que acomete até 6% da população e apresenta alta taxa de morbidade e mortalidade. Objetivo: Avaliar os impactos provocados pela apneia do sono na qualidade de vida de usuários do centro observatório de doenças otorrinolaringológicas do Amazonas (COOA). Método: Estudo de abordagem quantitativo descritivo-correlacional, transversal para avaliar os impactos provocados pela apneia do sono na qualidade de vida de usuários do Centro observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas. Para tal será aplicado questionário semiestruturado com questões sobre as condições clínicas, características sociais, econômicas e populacionais, além do Questionário Abreviado de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-bref). Resultados: os entrevistados foram pessoas de ambos os sexos sendo 19 mulheres e 12 homens, com idade entre 20 e 78, tendo uma média de idade de 25 anos dos pacientes e possuíam mais de duas consultas com o otorrinolaringologista. Com base na questão 26 "Com que frequência você tem pensamentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade e depressão?" os pacientes observados responderam 4 para "nunca", 16 para "algumas vezes", 4 para "frequentemente", 4 "muito frequente" e 3 para "sempre". Sendo a resposta "algumas vezes" a mais prevalente entre as alternativas marcadas. Conclusão: pode-se concluir com a análise da questão 26 respondida pelos pacientes que A grande maioria (51.6%) dos pacientes já tiveram pensamentos negativos algumas vezes. Juntando a quantidade de pessoas que marcaram as respostas "algumas vezes", "frequentemente", "muito frequente" e "sempre" pode se observar que (87%) dos pacientes apresentaram pensamentos negativos, isso leva acreditar que realmente a apneia do sono traz uma qualidade de vida dos usuários do COOA. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Resolução 466/2012. Lex: Brasília, dez. 2012. LANDA, P. G; SUZUKI, H. S. Síndrome Da Apneia do Sono e Hipoapneia Obstrutiva do Sono e o Enfoque Fonoaudiólogo: Revisão de Literatura. Revista CFAC. 2009 Jul-Set; 11(3):157-515.